

# III Bienal Latinoamericana y Caribeña de Infancias y Juventudes

Desigualdades, Desafíos a las democracias, memorias y Re-existencias  
30 de julio - 3 de agosto de 2018. Manizales, Caldas, Colombia



**Código taller:** T7

## **“Infância e cidade: construir modos de olhar para nutrir re-existências.”**

**Duración del taller:** 8 Horas

### **Descripción del taller**

A oficina pretende discutir infancia e cidade a partir dos aportes teóricos oriundos da sociología urbana e estudos sociológicos voltados à infancia. Está organizada em quatro momentos: 1) apresentação teórica que pretende situar o participante nos campos teóricos em que infancia e cidade têm sido discutidas atualmente; 2) Apresentação teórico-prática de recursos visuais para compreensão da infancia na cidade, a partir de adultos e, em especial, a partir das próprias crianças; 3) Saida para desenhar e fotografar em locais externos á sala inicial do curso, paradas para dialogar sobre o que está sendo visto e pausa, ao final, para discutir o que fora desenhado ou fotografado por cada participante; 4) finalização e exposição realizada por todos em área externa ao local inicial do curso e breve avaliação escrita, cujo objetivo está circunscrito ao registro sumário das atividades e reflexões sobre os diálogos. Tal proposta avaliativa inclui considerações, ainda que bastante breve, sobre a possibilidade de intervenções educacionais e sociais com crianças, desde bebês, a jovens a partir dos diálogos e práticas sugeridas ao longo da oficina.

A discussão que procuramos apresentar insere-se no conjunto de preocupações voltadas para o reconhecimento das crianças como agentes e ativos no proceso de construção das cidades, lugar este que se constitui como um de seus direitos, infelizmente, ainda pouco questionado, seja por instancias governamentais na elaboração de políticas publicas para infancia e cidade, seja entre instituições escolares, desde a creche em seus percursos formativos de docentes e crianças. Sabemos das lacunas existentes quanto a compreensão do urbano pelas crianças, em especial aquelas de bem pouca idade. . Uma questão orientadora da oficina e de pesquisas que estamos realizando refere-se a o que fazer metodológicamente para que possamos compreender o urbano do ponto de vista das crianças? Pretende-se discutir tal questão ao longo da oficina

# III Bienal

## Latinoamericana y Caribeña de Infancias y Juventudes

Desigualdades, Desafíos a las democracias, memorias y Re-existencias  
30 de julio - 3 de agosto de 2018. Manizales, Caldas, Colombia



apresentando algunas prácticas cuyos objetivos visam encontrar e conhecer as crianças por elas mesmas e, com isso, criar formas de contempla-las em pesquisas e no cotidiano cidadão. Para tanto, desenhos e fotografías podem contribuir como recursos visuais que promovem o aprendizado de olhar, bem como, pesquisar a cidade estranhando universos percebidos como naturais.

Exercícios de captação de imagens entre os adultos e adultas serão propostos aos participantes. Acredita-se que são fundamentais para a construção da percepção do espaço, do que está oculto e que pode ser investigado, estranhado, discutido e conhecido. A exposição a ser feita na finalização visa dar visibilidade às imagens criadas pelos participantes e com isso coloca-las em circuito promovendo discussões e problematizações a cerca do urbano, da infância e das cidades de modo geral contando com as crianças desde que nascem e os pontos de vista por elas apresentados. Acredita-se que a partir de breves caminhadas de recolhidas e registros de imagens, via desenhos e/ou fotografías, a percepção e posterior discussão sobre desigualdades sociais, desafios impostos, formas de morar, usos da cidade por crianças e adultos/as, serão apresentadas. Trata-se de intervenção social, questionadora de práticas sociais e educacionais com crianças, jovens e adultos e adultas.

### Objetivos

#### General:

Promover debates sobre questões relativas à infância e cidade situando-o em campos teóricos concernentes à sociología urbana e estudos sociológicos da infância. Crianças e seus pontos de vista sobre o urbano é um dos eixos condutores da oficina.

#### Específicos:

1. Discutir sobre infância e cidade, crianças como agentes, direito à cidade para as crianças, desde que nascem, pontos de vista das crianças e participação em distintos contextos sociais.

### Eje(s) Temático(s)

- Infancias y Juventudes: Acción Colectiva, Participación, Políticas Públicas y Estado

# III Bienal Latinoamericana y Caribeña de Infancias y Juventudes

Desigualdades, Desafíos a las democracias, memorias y Re-existencias  
30 de julio - 3 de agosto de 2018. Manizales, Caldas, Colombia



## Público al que va dirigido

- Público en General

### Contenidos o Unidades Temáticas del Taller

Contenido o Unidad Temática	Descripción de las actividades a desarrollar en cada Unidad Temática
1. Sociología Urbana e seus aportes.	- Pretende-se abordar de modo breve o desenvolvimento da sociología urbana a partir de autores como Georg Simmel, Robert Park, Henri Lefebvre, Manuel Castells. Metodologia usada: aula expositiva e debate.
2. Sociologia Urbana e seus aportes para os estudos da Infância: leituras possíveis.	-Apresentação que pretende relacionar estudos sociológicos sobre a infância àqueles que se inserem nos campos teóricos da sociología urbana. Pretende-se aproximar a ambos, tendo como pressuposto a importancia dessas referências para se discutir e reconhecer questões como direito à cidade e infância, proteção à criança, e, principalmente, pontos de vista das crianças sobre condições de vida em cidades e o debate em que as temáticas se inserem. Metodologia: aula expositiva e debate

# III Bienal

## Latinoamericana y Caribeña de Infancias y Juventudes

Desigualdades, Desafíos a las democracias, memorias y Re-existencias  
30 de julio - 3 de agosto de 2018. Manizales, Caldas, Colombia



3. O desenho e a fotografia como possibilidades de investigação do cotidiano: Infância e cidade e suas representações sobre formas de viver e morar no urbano.

- A partir das exposições que procuram situar estudos sobre infância e urbano, busca-se as crianças como olhar referente para os espaços urbanos. A pergunta: o que considerar quando queremos conhecer e investigar as crianças será o mote dos diálogos. Para tanto, busca-se metodologías que promovam conhecer os pontos de vista de meninas e meninos, desde pouca idade, destacando-se o desenho e a fotografia. Breve discussão sobre desenhos e fotografías como recursos de olhar e investigar o cotidiano vivido e planejado por adultos/adultas e crianças.

4. O desenho e o movimiento de desenhistas urbanos em diferentes ciudades.

- Apreciação de libros com imagens e produções infantis. Conversas sobre as práticas vistas.

5. Caminhar para observar, investigar e registrar a cidade e suas contradições em traços e linhas: criações de desenhos pelos participantes.

-Em caminhadas libres pelos locais do evento e ruas ao redor os e as participantes poderão entrar em contato com o ato de desenhar e fotografar.  
-Paradas breves para discussão sobre o objeto visto, quais sejam, ruas, praças, pontos de encontro

6. Retorno ao local de início da oficina.

-Retornar e exhibir as produções, discutir os resultados e expor.

Centro de Estudios Avanzados en  
Niñez y Juventud

Red Iberoamericana  
de Posgrados en  
Infancia y Juventud  
Red INJU

Grupo de Trabajo CLACSO  
Juventudes, Infancias: Prácticas  
Políticas y Culturales, Memorias y  
Desigualdades en el escenario  
contemporáneo

Programa de  
Investigación  
Postdoctoral en  
Ciencias Sociales,  
Niñez y Juventud



# III Bienal

## Latinoamericana y Caribeña de Infancias y Juventudes

Desigualdades, Desafíos a las democracias, memorias y Re-existencias  
30 de julio - 3 de agosto de 2018. Manizales, Caldas, Colombia



7. Conclusões sobre a prática com adultos e seus possíveis usos com crianças.

-Discutir sobre os usos dessa prática com crianças é fundamental nesse periodo de intenso confinamento infantil em seus locais de moradia e escolas, em que o medo tem se tornado o grande regulador social. Caminhar, desenhar e fotografar têm se confirmado como recursos e práticas sociais imprescindíveis para a composição de modos de ver e compreender de todos os cidadãos, desde que nascemos. Tendo como mote a infancia na cidade, procura-se finalizar a oficina problematizando sobre a presença ou ausencia das crianças em cidades, e sobre a importancia de conhecermos seus pontos de vista para avançarmos em pesquisas e práticas sociais com as crianças. A oficina prática com desenhos e fotografias com adultos tem como um de seus objetivos favorecer a experiencia de olhar entre eles e o debate sobre modos de ver e investigar o cotidiano, não desconsiderando as crianças, desde que nascem.

### Evaluación/Valoración

- Propoe-se uma exposição dos desenhos e projeção das imagens fotográficas criadas com uso de celular ou cameras que os ministrantes levarão na ocasião da oficina. Tal exposição ficará em corredores ou na área externa do local do evento. Com papeis adesivos deixarão suas avaliações em palavras expostas e coladas na mesma área.
- Ainda será solicitado que escrevam brevemente quais as relações estabelecidas entre o que fora dialogado e apresentado com práticas do cotidiano citadino e as crianças. O

# III Bienal

## Latinoamericana y Caribeña de Infancias y Juventudes

Desigualdades, Desafíos a las democracias, memorias y Re-existencias  
30 de julio - 3 de agosto de 2018. Manizales, Caldas, Colombia



que estão vendo? O que têm considerado quando o assunto é infância e cidade? Serão perguntas orientadoras das reflexões propostas. Acredita-se que com isso tenhamos um pequeno suporte para debates sobre intervenções sociais e urbanas a partir e com as crianças para contextos urbanos, formas de incluso das crianças, desde bebês.

### Tallerista 1. Marcia aparecida Gobbi

Professora Doutora da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, Brasil. Cientista Social, Mestre e Doutora pela USP e UNICAMP, pesquisadora das seguintes temáticas: desenho, infância e cidade.

### Tallerista 2. Lilith Neiman

Pedagoga, professora de educação infantil de São Paulo, mestranda da faculdade de educação da Universidade de São Paulo investigando questões relacionadas à infância e cidade.

Centro de Estudios Avanzados en  
Niñez y Juventud

Red Iberoamericana  
de Posgrados en  
Infancia y Juventud  
Red INJU

Grupo de Trabajo CLACSO  
Juventudes, Infancias: Prácticas  
Políticas y Culturales, Memorias y  
Desigualdades en el escenario  
contemporáneo

Programa de  
Investigación  
Postdoctoral en  
Ciencias Sociales,  
Niñez y Juventud

